

## TECNOLOGIA DO CUIDAR | A PRIMEIRA INCUBADORA DA ILHA TERCEIRA



TEXTO: CARLA DEVESA

FOTOGRAFIA: PAULO GARRÃO

Quiseram-se em madeira ou em metal; com ou, quase, sem vidro. Deixaram-se abertas ou tornaram-nas o mais herméticas possível. Semelharam tinas para banho, tanques retangulares ou fornos para indústria. Aqueceram-nas com água ou com ar quente. Apensaram-lhes, entre outros elementos, torneiras, garrafas, reservatórios, mangueiras e tubos. Quem as concebeu, deu-lhes o nome de *Kinderbristanstalt* ou *Children Hatchery*, pretendendo que fossem isso mesmo: *Chocadeiras de Crianças*. Faltavam vinte anos para o século XIX findar quando, pela primeira vez, se utilizaram, incubadoras neonatais. Estava-se na Maternidade do Hospital de Paris, e o seu autor, Stéphane Tarnier, obstetra de profissão, simplesmente, se limitara a transplantar, para ambiente hospitalar, o que vira, aquando da sua visita à mostra de incubadoras para ovos de galinha, patente no Jardim Zoológico da capital francesa.

Sendo, ao tempo, por toda a Europa, a taxa de mortalidade infantil, sobretudo de

bebés nascidos antes do tempo, deveras elevada, e sendo, ao tempo, o seu cuidado visto como um domínio, tradicionalmente, materno; impunha-se a necessidade de, em prol da sobrevivência destes fracos e frágeis seres, criar uma opinião de especialistas e, em simultâneo, educar a opinião pública de modo a aceitar e a defender tal admirável nova tecnologia. Foi assim, para esgrimirem teorias com resultados que, desde 1896 até 1943 – começando com a curiosidade racional, em Berlim, para terminar com o espetáculo, de admissão cobrada, em Coney Island –, se podiam encontrar incubadoras, com os seus respetivos ocupantes, em exposições e em feiras. Algumas das quais, criadas com o único propósito de explicar o seu funcionamento e demonstrar os seus efeitos.

Ainda que, tais ações, possam, aos olhos de hoje, ser consideradas falhas de humanidade, foram as que vieram possibilitar, logo após a Segunda Guerra Mundial, devido à taxa de sucesso que apresenta-

#### IV MOMENTO DA EXPOSIÇÃO DO MAR E DA TERRA... UMA HISTÓRIA NO ATLÂNTICO

26 DE MAIO A 15 DE SETEMBRO

#### Incubadora Infantil Atom V-55

Atom Medical

Tóquio, Japão, século XX (1955)

Metal, acrílico e borracha

MAHD20181772

vam, a integração das incubadoras nos hospitais europeus e norte-americanos. Foram também as mesmas que permitiram que, a partir dos anos 70 do século XX, na ilha Terceira, os bebés prematuramente nascidos, encontrassem, no Serviço de Pediatria do Hospital do Santo Espírito, uma alternativa ao ventre materno, dando-lhes a possibilidade de – ao vencer questões tão simples como a hipotermia e a ventilação regular – vingar.